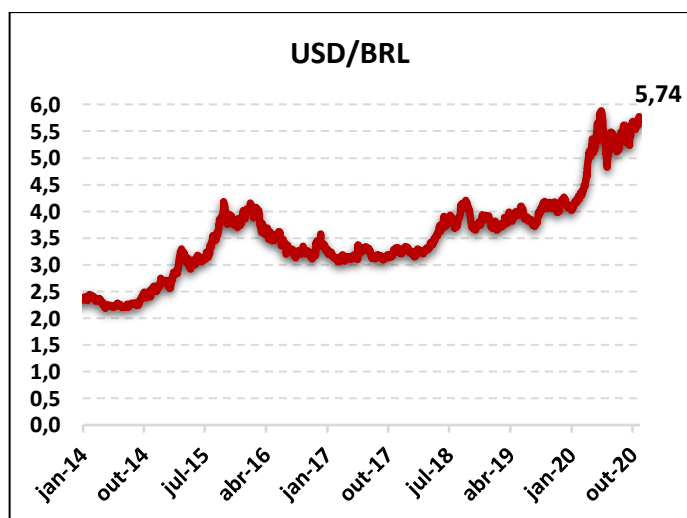
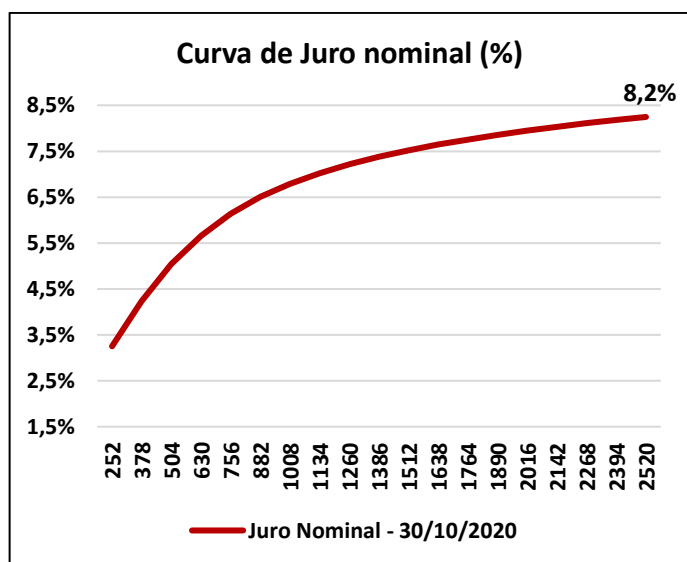
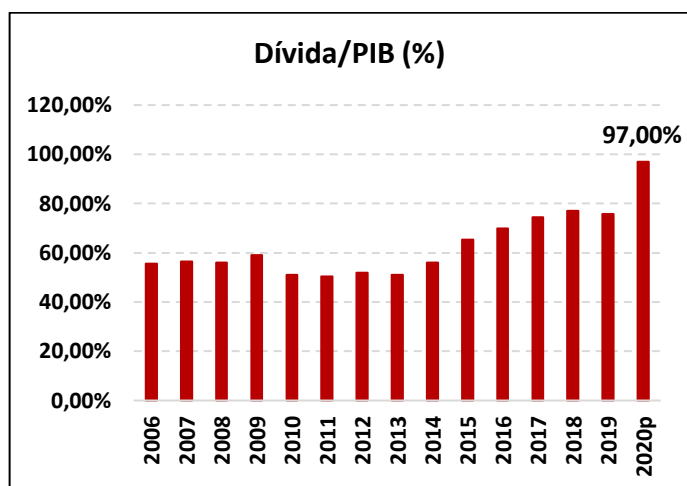




Prezados cotistas,

O mês de outubro foi marcado pelo significativo aumento da volatilidade dos ativos de risco. Nas primeiras três semanas, o otimismo foi a tônica dominante. O recrudescimento da segunda onda da pandemia na Europa, somado às incertezas do processo eleitoral nos Estados Unidos fizeram com que os mercados, de forma geral, devolvessem quase a totalidade do bom desempenho verificado até então. Mesmo entendendo o aumento da percepção de risco, acreditamos que o combustível para o bom desempenho dos ativos continuará sendo o mesmo: pacotes fiscais, juros baixos e liquidez abundante.

No front doméstico, sem a necessidade de visões necessariamente muito argutas, parece claro um certo desgaste e até desapontamento com a dificuldade da execução das prometidas e decantadas reformas. Este quadro pode ser facilmente observado com o aumento dos ruídos e preocupações quanto à trajetória de sustentabilidade fiscal brasileira (Gráfico 1). Os termômetros mais óbvios desse mau humor são encontrados na elevada inclinação da curva de juros (Gráfico 2) e no sofrível desempenho da moeda brasileira em 2020 (Gráfico 3).

Como contraponto a essas importantes questões, cabe destacar os promissores números relativos à recuperação da atividade econômica. As previsões sobre o crescimento do PIB, que no início da pandemia gravitavam ao redor de uma queda de 8%, hoje parecem caminhar para uma queda entre 4% e 5%. As dúvidas dos agentes econômicos concentram-se agora na capacidade de manutenção deste ritmo de recuperação quando o gigantesco programa de transferência de renda do Governo Federal elaborado como forma de enfrentamento à crise do COVID-19 se encerrar em dezembro.

Com relação ao nosso principal produto, Meta Valor FIA, a performance no mês de outubro foi de -2,18%, contra uma rentabilidade de -0,55% do IBX-100 no mesmo período.

As ações da Magazine Luiza foram o destaque de alta da carteira do Meta Valor em outubro, refletindo positivamente a perspectiva de mais um bom resultado no terceiro trimestre, que será divulgado em novembro. O e-commerce mais uma vez deverá ser o destaque do resultado da empresa, crescendo pelo menos o dobro do mercado. As lojas físicas também já deverão mostrar uma boa recuperação após a reabertura do comércio.

As ações da Metalúrgica Gerdau também se destacaram em outubro, em função da divulgação de um forte resultado no terceiro trimestre. A empresa foi beneficiada pela desvalorização do real contra o dólar, uma vez que possui uma importante operação na América do Norte. Além disso, o setor de construção civil está bastante aquecido no Brasil e impulsionou a geração de caixa da Gerdau no país. O resultado foi uma alta de 46% no Ebitda consolidado na comparação com o terceiro trimestre de 2019.

As ações do Banco Itaú também tiveram bom desempenho em outubro. Depois de um longo período com baixa exposição no setor de bancos, fizemos uma posição em Itaú durante a segunda quinzena de setembro. Nossa visão era de que os lucros dos bancos tinham atingido um piso no segundo trimestre e iriam começar a se recuperar no terceiro trimestre, cenário que acabou se concretizando.

Por outro lado, as ações da Cogna apresentaram a maior queda da carteira em outubro, decorrente do cenário desafiador para a empresa em função do aumento da evasão escolar e da inadimplência após a covid-19. Além disso, a formatura dos alunos vindos do Fies ainda pressiona para baixo o ticket médio da Cogna. O processo de captação de novos alunos também está refletindo este cenário desafiador, com redução nos alunos presenciais e aumento no ensino a distância (EAD). Dentro deste novo cenário, a empresa está se reestruturando, fechando unidades de ensino superior e focando no EAD, o que deve trazer resultado no longo prazo.

As ações da Lojas Americanas também tiveram uma elevada queda em outubro, refletindo um cenário de

preocupação com uma eventual segunda onda de contágio da covid-19 no Brasil, semelhante ao que está acontecendo no Hemisfério Norte.

No Livro VII da obra *A República*, em uma homenagem ao seu mestre Sócrates, Platão, em o *Mito da Caverna*, descreve em forma de diálogo que alguns homens, desde a infância, encontravam-se aprisionados em uma caverna. Acorrentados e sempre virados de costas para a entrada da caverna, suas impressões sobre o mundo eram as sombras ocasionadas por uma fogueira e projetadas na parede a sua frente.

Um dia, um dos prisioneiros foi liberto e começou a explorar o interior da caverna, descobrindo que as sombras eram, na verdade, ocasionadas por pessoas atrás da fogueira. A saída da caverna provocou a descoberta de que a realidade é extremamente mais complexa do que sua percepção anterior poderia compreender.

No Mito da Caverna temos, portanto, uma contundente visão sobre a importância da busca do conhecimento e o abandono da posição de conforto gerado pelas aparências. As metáforas apresentadas por Platão podem e devem ser utilizadas na gestão de recursos e na construção de portfólios.

As correntes representam o senso comum e a opinião que aprisionam os indivíduos, impedindo-os de buscar o verdadeiro conhecimento. As sombras simbolizam as aparências, tudo o que é falso, distorções da realidade. A gestão de recursos, assim como o prisioneiro, deve questionar os hábitos do cotidiano, livrar-se dos grilhões e buscar a verdade. A saída da caverna na estruturação de um portfólio hoje no Brasil implica ter a capacidade de enxergar que existem inúmeras oportunidades, mas que também riscos preocupantes se avolumam, sem que sinais claros e inequívocos sobre o seu melhor endereçamento estejam sendo dados.

Atenciosamente,

Meta Asset Management

Fundos de Ações	Data	Valor da Cota	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M	Últimos 48M	Últimos 60M	Últimos 72M	PL Atual (mil)	PL Médio 12M (mil)	Estratégia	Data de Início
META VALOR FIA	30/10/2020	3,21025608	-2,18%	-13,26%	0,65%	20,26%	41,87%	84,17%	165,46%	122,29%	276.862	226.128	Ações IBrX Ativo,	11/04/2006
IBX-100			-0,55%	-17,87%	-11,95%	11,69%	29,12%	50,62%	108,58%	85,26%				
IBOVESPA			-0,69%	-18,76%	-13,33%	8,13%	25,60%	46,10%	104,83%	79,52%				
META SMALL CAP FIA	30/10/2020	1,27409296	-2,42%	-23,63%	-8,91%	10,75%					2.479	3.184	Ações Small	24/11/2017
Small			-2,28%	-20,78%	-6,62%	34,54%								
IBOVESPA			-0,69%	-18,76%	-13,33%	8,13%								
Total Estratégia Renda Variável											279.342	229.311		
Total AUM											279.342	229.311		

Indicadores	Data	Valor	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M
CDI	30/10/2020		0,16%	2,44%	3,23%	9,64%	16,83%
IPCA	30/10/2020		0,64%	2,50%	3,12%	6,53%	10,92%
IBrX - 100	30/10/2020		-0,55%	-17,87%	-11,95%	11,69%	29,12%
SMLL	30/10/2020		-2,28%	-20,78%	-6,62%	34,54%	

Notas:

Fonte: Meta Asset Management;

LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significantes perdas patrimoniais para seus cotistas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Os fundos multimercados com renda variável e de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. A Meta Asset Management distribui suas próprias cotas de fundos de investimentos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Não há garantia de que estes fundos terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Em atendimento à Instrução CVM nº 465, a partir de 02/05/2008 os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade deverão utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

O Meta Valor FIA é um fundo IBX 100 ATIVO.

O Meta Small Cap FIA é um fundo SMALL CAPS.

Descrição do TIPO ANBIMA disponível no formulário de informações complementares.

Essa carta é um material de divulgação.

No site www.metaam.com.br encontram-se à disposição as lâminas e os regulamentos dos fundos. Na página de cada fundo encontram-se o regulamento e lâmina.